

SP planeja estimular turismo com criação de distritos locais

Objetivo é que Estado e prefeituras adotem novas políticas fiscais para atrair potenciais investidores no setor

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Um projeto de lei para atrair investimentos e fomentar o turismo em regiões específicas espera sanção do governador João Doria (PSDB). A Baixada Santista tem interesse na ideia.

O texto do Projeto 723/2020, que visa à criação de distritos turísticos no Estado e de autoria do próprio chefe do Executivo, foi aprovado pela Assembleia Legislativa na terça-feira, por 49 votos a dez.

O objetivo do projeto consiste em que Estado e prefeituras possam adotar novas políticas sobre créditos e tributos, a fim de incentivar o desenvolvimento dos distritos. Em suma, facilitar o ingresso de empresas que desejem investir no segmento turístico.

“Os instrumentos de incentivo devem ser considerados de acordo com cada



Praias já são atrativo natural da Baixada Santista, que também poderá dar ênfase a história e negócios

distrito. Há necessidade de considerar a legislação vigente à luz da modelagem proposta para cada

um, já que são uma organização recente, quase inédita. A Baixada Santista, certamente prosperando uma

proposta para a região, terá necessidades diferentes de um distrito interiorano”, compara o secretário

AVALIAÇÕES

O presidente do Condesb e prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), considera o projeto positivo para o setor turístico. A secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos, Selley Storino, aponta que a proposta será útil para reforçar iniciativas já existentes, como a câmara e o selo metropolitanos de turismo.

estadual de Turismo, Vinícius Lummertz.

NA REGIÃO

A Baixada, por causa das praias, já é alvo de muitos turistas. Com o projeto, o que se pretende é promover uma integração turística entre as cidades, com um circuito completo de outras atrações. A promoção dos distritos se dará sob a logomarca *SP pra Todos*, já usada em peças publicitárias.

O presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), disse que o novo modelo proposto vai ajudar muito o Litoral.

“(O turismo) É o grande potencial econômico de Santos, da Baixada Santista como um todo (...). De potencial natural, temos os mangues, a Serra do Mar, o mar, enfim, todas as características. Inclusive, históricas”, descreve.

O presidente do Condesb também destacou a gastronomia caieira, o artesanato e o turismo de negócios, este movido, principalmente, pelo Porto e pela construção civil.

O prefeito também cita que “temos a primeira vila fundada no Brasil, a Vila de São Vicente, ruínas de fortes em Bertioga e Guarujá, ruínas e conventos em Peruíbe e Itanhaém, enfim, um acervo muito grande, turístico, histórico, natural e cultural”.

A secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos, Selley Storino, aponta que o projeto será útil para reforçar iniciativas já existentes, como a câmara e o selo metropolitanos de turismo.

DINHEIRO

O Governo Estadual explica que o projeto dos distritos turísticos não tem relação nem interfere no Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (Fumtur), vinculado ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur).

A verba do Dadetur beneficia 210 municípios turísticos do Estado, dos quais 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico. Na Baixada, todos estão qualificados para o recurso, que continuará sendo enviado mediante projetos e conclusão de obras.

O repasse se dá por meio de convênio que vise à melhoria da infraestrutura local. O secretário de Turismo do Estado, Vinícius Lummertz, afirmou não prever o fim da verba Dadetur.

Projetos podem envolver *pedaços* de cidades

Um projeto de turismo pode não envolver uma cidade inteira, mas apenas um recorte dela. Esta área, somada à de municípios vizinhos, formará o Distrito Turístico, numa nova configuração do mapa estadual. “Distritos são arranjos

maiores que uma integração de roteiros ou rotas. São uma nova modalidade de pensar e gerir o desenvolvimento turístico olhando para toda uma região, não apenas para os municípios isoladamente”, diz Vinícius Lummertz.

As cidades poderão participar do projeto a partir de uma organização de municípios, que apresentariam uma proposta ao Estado, ou pelo interesse estadual em uma região.

O projeto prevê que a criação dos distritos terá re-

gras como áreas de um ou mais municípios com relevâncias paisagísticas, natural, arquitetônica, histórica, cultural ou étnica; complexos de lazer ou parques temáticos; praias; e potencial para o desenvolvimento do turismo.